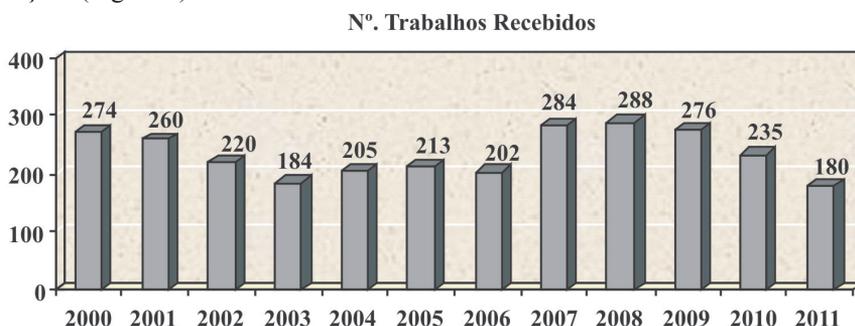


**EDITORIAL**

Procuraremos, neste Editorial, mostrar a nossa RBF, em números, apresentando considerações em cada grupo analisado.

**1- Número de trabalhos recebidos para apreciação.**

No período de 2000 a 2011, até maio de 2011 recebemos 2.821 trabalhos, com uma média de 23 trabalhos mensais, quando em 2000 recebíamos 22,8, mostrando a confiança dos pesquisadores brasileiros na área da fruticultura, em nos confiarem como meio de divulgação de suas valiosas contribuições (Figura 1).

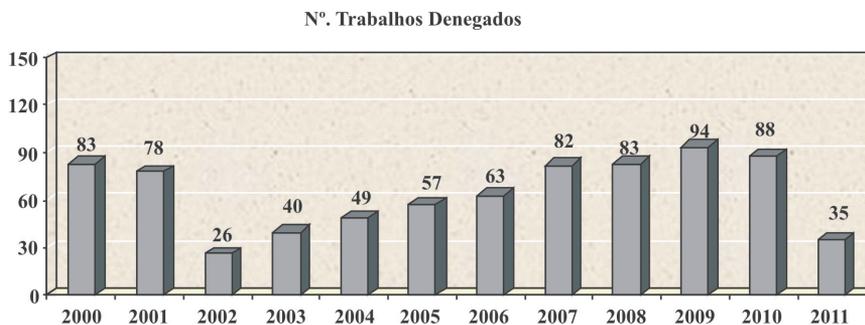


**FIGURA 01** - Número de trabalhos recebidos para apreciação da Revista Brasileira de Fruticultura, de 2000 a maio de 2011.

**2- Número de trabalhos Denegados:**

Nossos indexadores estão sempre a exigir qualidade, procurando ter um corpo de assessores perfeitamente sintonizados com este propósito. Temos convidado, em cada edição publicada na RBF, aqueles autores com titulação mínima de doutor, e convidando-os a fazerem parte do nosso corpo de assessores, o que resultou num expressivo crescimento do seu número, quando passamos de 46 assessores em 1998, para 1.000 em 2011.

O que demonstra maior rigor na apreciação destes trabalhos, quando passamos de 30% de trabalhos reprovados em 2000, para 37% em 2010. Vale realçar que cada trabalho é apreciado por 3 assessores (Figura 2).



**FIGURA 02** - Número de trabalhos denegados entre período de janeiro de 2000 a maio de 2011.

### 3- Fator de impacto junto ao ISI

Na primeira avaliação do fator de Impacto junto ao ISI, em 2009, referente aos anos precedentes de 2007 e 2008, obtivemos o valor de 0,265. Estamos ansiosamente aguardando a nova classificação, neste ano de 2011.

### 4 - Classificação junto à CAPES-QUALIS

A RBF, está indexada em várias categorias, com os seguintes conceitos (Tabela 01), em que, na categoria mais diretamente relacionada ao escopo dos nossos trabalhos em **CIÊNCIAS AGRÁRIAS I**, EVOLUÍMOS DO CONCEITO B2, PARA B1.

No entanto, estamos empenhados em melhorar o nosso conceito em outras áreas, como Biotecnologia e Ciência de Alimentos.

**TABELA 1** - Classificação CAPES-QUALIS 2010.

<b>B1</b>	<b>Ciências Agrárias I</b>
B2	Engenharias II
B2	Geociências
B2	Interdisciplinar
B3	Ecologia e Meio Ambiente
B3	Geografia
B3	Zootécnica / Recursos Pesqueiros
B4	Biotecnologia
B4	Ciência de Alimentos
B4	Ciências Biológicas I
B4	Medicina I
B4	Medicina II
B4	Planejamento urbano e regional / Demografia
B5	Engenharias I
C	Ciências Biológicas II
C	Educação
C	Química
C	Sociologia

### 5- Informações técnicas sobre a fruta da capa

A partir do volume 23, número 1, Março 2001 passamos a dar informações sobre a fruta que ilustra a capa, convidando os autores que publicaram artigo relacionado na referida edição, a prestar estas informações, enviando-nos fotos para compor as referidas capas, o que tem contribuído no aspecto científico pelas importantes informações, bem como no lado estético da Revista (Figura 3).

# REVISTA BRASILEIRA DE FRUTICULTURA

v. 33, n. 2 p.335-690



FIGURA 3 - Capas RBF.

## 6 - Indexações obtidas

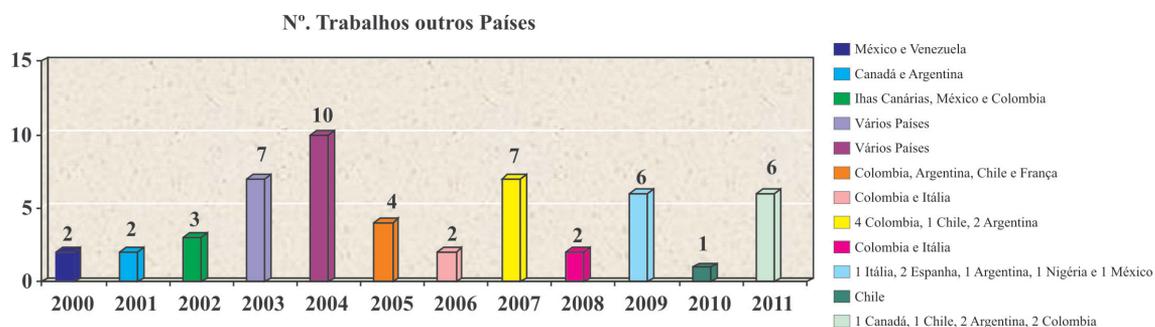
Estamos indexados nas seguintes bases de dados:

- AGRIS - Internacional Information System for the Agricultural Science and Technology (FAO)
- AGROBASE - Base de Dados da Agricultura Brasileira
- CAB - Centre For Agriculture and Bioscience Internacional
- SciELO BRAZIL - Scientific Eletronic Library On line, onde a RBF, está indexada desde 2001
- Science Citation Index Expanded (also know as SciSearch®)(desde 2007)
- Journal Citation Reports/Science Edition
- The Gale Group (desde 2008)

Estamos avaliando as indexações obtidas para decidirmos sobre os procedimentos a serem adotados quanto a novos indexadores.

### 7 - Participação de outros Países

Uma avaliação do número de países que têm enviado trabalhos para serem publicados na RBF, no período de janeiro de 2000 a maio de 2011, mostra que a RBF está consolidando-se também em nível internacional (Figura 4).



**FIGURA 4** - Número de trabalhos de outros países recebidos no período de janeiro de 2000 a maio de 2011.

### 8 –Agradecimentos

Queremos deixar consignado que estes números somente foram possíveis, mediante a confiança dos autores, do nosso maravilhoso corpo de assessores, do conselho editorial, da comissão editorial, do nosso corpo de funcionários, da diretoria da SBF, da FAPESP, CNPq, mostrando a importância do trabalho em equipe.

A todos o nosso MUITO OBRIGADO.

Vamos juntos lutar pelo nosso A.

**PROF. Carlos Ruggiero**